



Quadro Mulheres em Campo

Programa Óbvio Ululante

Rádio UFMG Educativa

Transmissão em Agosto de 2016

Tema: Jogos Olímpicos de 2016

Produção: Luiza Aguiar dos Anjos, Suellen dos Santos Ramos e Pamela Siqueira Joras.

E aí pessoal do Óbvio Ululante,

Eu sou a Luiza Aguiar, eu sou a Mayara Maia, eu sou a Suellen Ramos e eu Pamela Joras.

E o Mulheres em Campo deste mês vai falar sobre o futebol feminino nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

A sexta edição do futebol feminino (de mulheres) nos Jogos Olímpicos Modernos reuniu 12 seleções internacionais, os jogos iniciaram no dia 3 de agosto e sua final aconteceu no dia 19. As partidas foram realizadas em cinco estádios espalhados em cidades de várias regiões do Brasil.

Para a primeira fase, as 12 seleções foram divididas em três grupos compostos por quatro equipes em cada um. As duas melhores seleções de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados gerais avançaram para a segunda fase. Os vencedores de cada partida chegam às quartas-de-finais, semifinais e finais.

A participação da equipe feminina de futebol do Brasil iniciou os Jogos alcançando na primeira fase resultados muito positivos, ganhando de 3 a 0 contra a China e 5 a 1 contra a Suécia. Estes resultados animaram os torcedores brasileiros e incendiaram as chamas pelo desejo da medalha olímpica. Mesmo com o empate sobre a



África do Sul, pela primeira vez na história da mídia brasileira, começaram a abrir espaços maiores para a visibilidade do futebol de mulheres.

Um empate difícil contra as Australianas acontece na segunda fase, mas as vencemos nos pênaltis com duas defesas brilhantes da Bárbara. O Brasil então reencontrou a Suécia nas quartas de finais e o jogo não saía do 0 a 0. Novas penalidades surgiram. Mas dessa vez, a Suécia superou o Brasil com 4 batidas acertadas contra 3. Perdemos também a nossa disputa de terceiro lugar contra o Canadá, com o placar de 2 a 1. A Alemanha se consagrou pela primeira vez campeã Olímpica de futebol feminino ao ganhar por 2 a 1 da seleção da Suécia.

A tristeza reina naqueles que sabiam que o ouro era merecido para as brasileiras por conhecerem a garra e o futebol das nossas jogadoras. A decepção de verdade surge em direção a mídia através da TV, que em poucos dias já faz desse time, uma seleção de futebol feminina esquecida, um futebol feminino devolvido as sombras.

A verdade, no caso do futebol feminino, é que esse quarto lugar foi uma batalha de poucos e não de uma nação. Além das jogadoras, de sua equipe toda, sabemos que existe estudiosos, ex jogadoras e pessoas que conhecem a história desse esporte e estão lutando também do lado de fora dos gramados por mais valorização através de diversos apoios e investimentos a longo prazo e desde gerações mais novas. A torcida precisa se multiplicar para campeonatos menores também.

Não podemos perder este momento de maior visibilidade do futebol feminino. A Copa do Brasil de futebol feminino de 2016, contando com 32 clubes participantes, começou este mês e não há emissoras transmitindo as partidas. Mas os jogos estão ocorrendo nos principais estádios do Brasil com divulgação de suas tabelas no site da CBF. As campeãs da Copa do Brasil garantirão uma vaga para disputar a Copa Libertadores da América de Futebol Feminino de 2017.

Luiza Aguiar, Mayara Maia, Suellen Ramos e Pamela Joras para a Rádio UFMG Educativa.